



**O MESTRADO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA – UNIALFA E OS DESAFIOS DA PESQUISA SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO INTERIOR DO PAÍS**

**THE PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN REGIONAL DEVELOPMENT AT CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA – UNIALFA AND THE CHALLENGES OF RESEARCH ON REGIONAL DEVELOPMENT IN THE INTERIOR OF THE COUNTRY**

**LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN DESARROLLO REGIONAL DEL CENTRO UNIVERSITARIO ALVES FARIA – UNIALFA Y LOS DESAFÍOS DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE EL DESARROLLO REGIONAL EN EL INTERIOR DEL PAÍS**

Marcelo Ladvocat<sup>1</sup>

Cintia Neves Godoi<sup>2</sup>

Guilherme Resende Oliveira<sup>3</sup>

Alcido Elenor Wander<sup>4</sup>

Dostoiowski Mariatt de Oliveira Champangnatte<sup>5</sup>

Edson Jose de Sousa Junior<sup>6</sup>

Rafael Henrique Dias Manzi<sup>7</sup>

George Henrique de Moura Cunha<sup>8</sup>

Hérica Landi de Brito<sup>9</sup>

Nilo Leal Sander<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Economia de Empresas pela Universidade Católica de Brasília - UCB (Área de Concentração - Finanças). Goiás. Brasil. E-mail: marcelo.ladvocat@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7103-605X>

<sup>2</sup>Professora e Pesquisadora do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás. Goiás. Brasil. E-mail: cintia.godoi@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5844-4497>.

<sup>3</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Goiás. Brasil. E-mail: guilherme.resende@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2170-3608>

<sup>4</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Ciências Agrárias (Concentração: Economia Agrícola) pela Georg-August-Universität Göttingen. Goiás. Brasil. E-mail: alcido.wander@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9656-8773>

<sup>5</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Goiás. Brasil. E-mail: dostoiowski.champangnatte@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4459-7537>

<sup>6</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiás. Brasil. E-mail: edson.sousa@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8131-409X>

<sup>7</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em relações internacionais pela Universidade de Brasília. Goiás. Brasil. E-mail: rafael.manzi@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8518-8329>

<sup>8</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Goiás. Brasil. E-mail: george.cunha@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1163-0975>

<sup>9</sup>Professora e Pesquisadora do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiás. Brasil. E-mail: herica.landi@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0629-5634>

<sup>10</sup>Professor e Pesquisador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria. Doutor em Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - Rede BIONORTE. Bolsista PDSE (2016) pela Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo - México. Goiás. Brasil. E-mail: nilo.sander@unialfa.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9856-6819>

## RESUMO

Este trabalho visa apresentar a proposta, o diferencial e a trajetória do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA. Características e demandas regionais, composição da estrutura das linhas de pesquisa que abarcam as disciplinas e pesquisas são apresentadas, bem como os desafios futuros do programa e da própria área do conhecimento. Como principais resultados se apresenta que o programa se configura como importante instrumento do debate sobre o Desenvolvimento, sobre as características do processo de Desenvolvimento no interior do país, elencando temas como Competitividade, Agronegócios e Educação. Portanto, se configurando como estratégico tanto para compreender demandas locais, regionais do país, quanto para articular diálogos na promoção do entendimento dos aspectos do setor privado para o debate do Desenvolvimento, por se tratar de um programa em Escola de Negócios, quanto para chamar a atenção para elementos recebidos como demandas sociais locais e regionais para políticas públicas para o Desenvolvimento que considerem especificidades de Goiás, do Centro-Oeste e parte do norte brasileiro, de onde são oriundos boa parte dos discentes do programa. Pensar as demandas a partir das pesquisas dos docentes e dos discentes vinculados ao mercado de trabalho, sejam servidores públicos, empreendedores, ou trabalhadores do setor privado se coloca como exercício importante para um país complexo, extenso, com grande população, e com tantas disparidades regionais.

**Palavras-chave:** Pós-graduação em desenvolvimento regional. Mestrado. UNIALFA.

## ABSTRACT

This paper aims to present the proposal and the trajectory of the Professional Master's Degree in Regional Development at Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA. Regional characteristics and demands, composition on the structure of the research lines that support the disciplines and research are presented, as well as the future challenges of the program and from the area of knowledge itself. As main results, it is possible to verify that the program is configured as an important instrument for the debate on Development, on the characteristics of the Development process in the core area of our country, listing topics such as Competitiveness, Agribusiness and Education and therefore, configuring itself as strategic both to understand demands regional and local areas of the country, as well as to articulate dialogues to promote understanding aspects of the private sector for the development debate, considering that MDR in UNIALFA is a Business School situated program. So, it is possible to draw attention to elements such as local and regional social demands for public policies for Development that consider the Goias specificities, also from the Midwest and part of the north of Brazil, where most of the program's students come from. Thinking about the demands based on research by teachers and students linked to the labor market, whether public servants, entrepreneurs, or workers in the private sector, is an important exercise for a complex, extensive country, with a large population, and with so many regional disparities.

**Keywords:** Postgraduate in regional development. Másters. UNIALFA.

## RESUMEN

En este trabajo vamos presentar la propuesta y la trayectoria do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA. Se presentan por lo tanto las características y demandas regionales, la composición de la estructura de las líneas de investigación que engloban las disciplinas y la investigación, así como los desafíos futuros del programa como del área de conocimiento propiamente dicha. Como resultados se presenta que el programa se configura como un importante instrumento del debate sobre Desarrollo, así como sobre las características del proceso de Desarrollo en el interior del país, enumerando temas como Competitividad, Agronegocios y Educación. Por eso configurándose como estratégico tanto para comprender las demandas de las regiones del país, como para articular diálogos que promuevan la comprensión de aspectos del sector privado para el debate del desarrollo, por ser un programa de Escuela de Negocios, y llamar la atención sobre elementos recibidos como locales, regionales, y demandas sociales de políticas públicas para el Desarrollo que consideren las especificidades de Goiás, del Medio Oeste y parte del norte de Brasil, de donde provienen la mayoría de los estudiantes del programa. Pensar las demandas a partir de investigaciones de docentes y estudiantes vinculados al mercado laboral, sean servidores públicos, empresarios o trabajadores del sector privado, es un ejercicio importante para un país complejo, extenso, con una gran población y con tantas disparidades regionales.

**Palavras clave:** Posgrado en desarrollo regional. Maestria. UNIALFA.

**Como citar este artigo:** LADVOCAT, Marcelo *et al.* O Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA e os desafios da pesquisa sobre desenvolvimento regional no interior do país. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 67-90, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp..4198>

**Artigo recebido em:** 28/02/2022

**Artigo aprovado em:** 15/06/2022

**Artigo publicado em:** 18/12/2023

## 1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, mantido pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda - CENAF, é integrante do Grupo José Alves - GJA, fundado em 1962, com atuação em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás. Em 2000, diversificando suas áreas de atuação através da entrada no setor da educação, o grupo inaugura as Faculdades Alves Faria, hoje UNIALFA com o objetivo de formar executivos de alto desempenho para os desafios das novas exigências do mercado.

Os cursos do UNIALFA têm por finalidade formar profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora e qualificar profissionais capazes de criar projetos de desenvolvimento para o Estado de Goiás, em parceria com os setores público (Governos Municipal, Estadual, Federal) e privado (indústrias, empresas do setor de serviços, organizações não governamentais).

O UNIALFA adota como princípio filosófico a formação de valores democráticos e de cidadania, aliado à produção de saberes. Essa concepção pressupõe uma instituição de Ensino Superior voltada para a formação de cidadãos que sejam capazes de responder aos desafios postos por nosso tempo, em condições não só de atuar nas comunidades locais, mas também de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial.

Alguns anos após o início das atividades acadêmicas, a instituição iniciou o processo de estruturação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, submetendo projeto acadêmico por meio do APCN para apreciação da comissão de área e obtendo, no final de 2006, aprovação da Capes para criar o seu primeiro mestrado.

Em 2005, iniciaram-se, portanto, as tratativas para abertura de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a criação do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional - MDR, em 2007, e do Mestrado em Administração, em 2012. Em 2018 foi aprovado o Mestrado em Direito, cujas atividades acadêmicas iniciaram em 2019.

Atualmente, mantém a oferta de três cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional MDR, o Mestrado Profissional em Administração - MPA e o recentemente aprovado Mestrado em Direito Econômico, alinhados com o perfil e com a proposta pedagógica institucionais e com as demandas de formação de recursos humanos apresentadas pela realidade na qual a instituição está inserida.

O Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional tem o objetivo de promover a qualificação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, para que possam atuar no âmbito do Desenvolvimento Regional utilizando o ferramental relacionado às suas aplicações. Assim, o MDR vem se constituindo em locus privilegiado, no qual, profissionais – docentes e discentes – participam da construção das discussões sobre as potencialidades, os diferenciais, as alternativas de solução para os problemas emergentes e sobre a atuação dos agentes privados e públicos comprometidos com o desenvolvimento das regiões, especialmente, do Centro-Oeste e das microrregiões de Goiás, afinal, a maior parte dos egressos são residentes no estado de Goiás.

A opção pelo Mestrado Profissional e pela área de concentração em Planejamento Urbano Regional e Demografia guarda estreita vinculação com a história e o perfil da Instituição, conforme está expresso nos objetivos do Programa.

O UNIALFA surge, então, no cenário da Educação Superior como uma instituição voltada para a excelência na Educação em Negócios, visando suprir a crescente demanda local e regional por pessoas qualificadas para atendimento às necessidades emergentes do mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino e tendo como referência as melhores práticas pedagógicas e as melhores escolas de negócios nacionais e internacionais de ensino superior.

Concebido de forma modular, para atender, progressivamente, às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão, o complexo acadêmico atual tem uma área construída de 42.000 m<sup>2</sup>, distribuídos em quatro blocos, com espaços destinados às salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios específicos dos cursos, biblioteca, estúdios de TV, fotografia e rádio, além de salas administrativas. O Campus sede dispõe de três auditórios, sendo o maior deles com capacidade para 622 pessoas.

Em 2019, foi concluída a construção do Núcleo de Práticas em Tecnologia e Inovação do UNIALFA. Este possui seis laboratórios, dentre eles: Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos, Laboratório Multiuso de Engenharia, Laboratório de Materiais de Construção Civil, Laboratório de Análise dos Solos, Laboratório de Hidráulica e Laboratório de Maquetaria. O MDR, seus docentes e discentes usufruem de toda a infraestrutura física e tecnológica da Instituição. No entanto, alguns espaços institucionais são destinados, prioritária ou exclusivamente, para atender às demandas do MDR.

Na Pós-Graduação Lato Sensu se ofertam mais de 20 cursos de Especialização e MBAs nas áreas de Negócios, Tecnologia, Psicologia, Direito, Educação e Comunicação, atualizando as ofertas de acordo com a demanda e as necessidades de capacitação do mercado de Goiânia e região.

O Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional da UNIALFA tem conquistado reconhecimento da comunidade acadêmica pelo alto nível de preparação de seu corpo docente, pela excelência dos conteúdos das suas disciplinas e pelos projetos e pesquisas acadêmicas e aplicadas que vem desenvolvendo.

O centro desenvolve suas atividades acadêmicas em Goiânia, onde conta com o Campus Sede e uma Unidade de Ensino, e na cidade de São Paulo, onde, desde 2009, incorporou a Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo - FADISP, reconhecida, na área do Direito, como um centro de referência no País, tendo seus Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – avaliados com conceito quatro pela Capes.

O corpo docente do Centro é formado por professores especialistas, mestres e doutores, selecionados com base na sua trajetória profissional e acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos.

A Instituição, conta, ainda, com um quadro de funcionários técnico-administrativos devidamente qualificados, com o objetivo de fornecer o suporte necessário aos docentes e discentes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de transformação da Instituição em Centro Universitário culminou, no final de 2016, com a aprovação pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, passando as Faculdades Alves Faria a se denominarem Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA.

Com esta conquista a Instituição se consolida e se fortalece no segmento educacional e particularmente de pesquisa, sendo suas próximas metas elevar, junto à Capes, a avaliação de seus Programas de Mestrado, e criar seu primeiro Programa de Doutorado em Competitividade no Campus Sede, em Goiânia.

## **2 METODOLOGIA**

Tendo em vista o exercício de apresentar o Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional – MDR do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA e os desafios da pesquisa sobre Desenvolvimento Regional no interior do país, foram realizados exercícios reflexivos e de caracterização do programa.

Para tanto, foram utilizados os documentos e fontes abaixo listadas,

Quadro 1 - Documentos e fontes utilizadas para apresentação e análise do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria, 2022.

<b>Documento</b>	<b>Fonte</b>	<b>Ano</b>
Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI – UNIALFA	2020
Relatório Quadrienal Sucupira	UNIALFA	2013-2017 e 2018 - 2021
Documento de Área: Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demografia	CAPES	2019
Biblioteca de Teses e Dissertações	UNIALFA	2022

Fonte: Organização dos Autores

No item a seguir será apresentada a caracterização do Programa.

### **3 APRESENTAÇÃO**

A região Centro-Oeste apresenta, a despeito do seu relevante potencial econômico, uma reduzida participação na capacitação de recursos humanos, se comparada às regiões Sul e Sudeste do País. O último Censo Demográfico (IBGE, 2010) mostra que menos de 10% dos profissionais com Ensino Superior residiam nessa macrorregião, sendo que, aproximadamente, um quarto dessas pessoas estudaram na rede de ensino particular.

Constata-se a falta de recursos humanos qualificados e em número suficiente para promover o desenvolvimento local e regional. A falta de pessoal devidamente qualificado nos requisitos desejáveis, seja nos níveis operacionais ou gerenciais, deve-se não só à reduzida oferta de oportunidades em cursos de Graduação e Pós-Graduação, mas também ao fato de estes cursos não serem direcionados com a perspectiva de ampliar a capacidade técnica existente voltada para a formulação de políticas públicas e/ou para a gestão de empreendimentos inovadores no contexto das características socioambientais regionais e, consequentemente, responsáveis pela maior competitividade do Estado de Goiás e da Região Centro-Oeste no cenário nacional.

Neste contexto, a atuação de Instituições de Ensino Superior comprometidas com estudos e pesquisas científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento se apresenta como uma possibilidade de se interferir positivamente na realidade na qual está inserida, oportunizando o acesso ao ensino superior na Graduação e Pós-Graduação.

Nesse sentido, o UNIALFA, reconhecendo o potencial humano e econômico do Estado de Goiás, propõe, por meio de seus cursos formais e outras iniciativas, realizar a capacitação de Recursos Humanos capazes de promover a aplicabilidade do conhecimento científico e tecnológico, cujos frutos vão subsidiar o desenvolvimento local, estadual, regional e nacional.

Como exemplo, convém mencionar o investimento realizado na construção do Núcleo de Práticas em Tecnologia e Inovação do UNIALFA. A relevância deste empreendimento se evidencia na capacitação dos seus discentes nos mais diversos campos de atuação e posições de destaque no setor público e nas empresas goianas, como poderá ser visto adiante.

O foco da proposta didático-pedagógica e a ênfase de todos os cursos oferecidos estão expressos na missão do UNIALFA: “Formar profissionais de excelência reconhecida pelo mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos em todos os níveis da educação superior, por meio da melhor composição de metodologia de ensino e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção de conhecimento e garantindo conforto e segurança aos seus alunos, autossustentação econômica e financeira à Instituição, agregando valor à mantenedora e à sociedade, mediante alocação dos melhores recursos em termos de instalações e corpo técnico-administrativo”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do UNIALFA ressalta o compromisso de atuar na pós-graduação *stricto sensu* como área estratégia de atuação, ao firmar o compromisso de “estimular a pesquisa através de seus programas de mestrado e doutorado para o desenvolvimento regional e nacional, além da formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior”. Além disso, o seu estatuto traz como meta “desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão” e “a promoção de programas e cursos de pós-graduação, de atualização, de extensão e sequenciais, nas modalidades presencial e a distância”.

A filosofia do Centro Universitário Alves Faria é pautada pela concepção de um desenvolvimento regional com equidade social e que respeite o meio ambiente, que contemple as várias dimensões da realidade do Estado de Goiás, com a indução de programas especiais direcionados à produção do conhecimento e ao desenvolvimento de novas tecnologias para o desenvolvimento sustentável.

O projeto pedagógico parte, portanto, da constatação de que o novo perfil produtivo e tecnológico demanda conhecimentos científicos, teóricos e práticos, para garantir a dinâmica das inovações. Na medida em que se amplia a capacidade de regiões de se integrarem ao circuito econômico nacional e mundial, a formação, a especialização e a qualificação de alto nível de recursos humanos se tornam fundamentais, seja para atender as necessidades sociais, seja para agregar valor aos recursos já existentes, seja para alavancar a competitividade do Estado e da Região Centro-Oeste.

A divulgação dos produtos gerados pelas parcerias é atividade que vem sendo realizada por meio de publicação de artigos em revistas e produção de livros. O site institucional, duas revistas criadas recentemente e as redes sociais do UNIALFA representam oportunidades de divulgação.

No que tange à Infraestrutura física, tecnológica e biblioteca o centro vem destinando salas específicas para Biblioteca do MDR e sala de Estudos, Orientação de Alunos, Reuniões do Colegiado e de realização de Bancas. Os espaços físicos de uso do MDR já se encontram definidos e reconhecidos institucionalmente. A destinação de uso foi realizada, com a montagem da Biblioteca do MDR e Sala de Estudos dos Mestrados, Sala de Orientação de Alunos, Sala de Reuniões do Colegiado e Sala para realização de Bancas.

Atualmente se encontra em andamento um acordo entre a Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e o Laboratório de Conforto Ambiental para desenvolver pesquisas na área de planejamento urbano, ambiental e abrigar a Mapoteca do MDR. As ações ainda estão em andamento, pois as atividades do curso de Arquitetura ainda não avançaram o suficiente para chegar na fase final de realização dos trabalhos de conclusão de curso e de uso do laboratório.

O acervo bibliográfico do MDR está sempre sendo atualizado e ampliado, mas para o próximo quadriênio, com a instalação da Biblioteca especializada dos Mestrados, busca-se organizar formalmente a periodização das aquisições específicas dos Mestrados.

No que diz respeito à solidariedade se podem mencionar dissertações que tem um caráter social e contribuem para a melhoria de comunidades, grupos sociais específicos, ações propriamente solidárias. A Nucleação do MDR tem crescido permanentemente chegando a diversos municípios de Goiás e dos Estados de Tocantins, Mato Grosso, Roraima e do Distrito Federal. Com a pandemia e a realização de aulas virtuais, se facilitou e foram estimulados a se inscreverem novos alunos do interior do Amazonas e Mato Grosso. Foi expressamente manifestado por esses discentes, que o fato de ser oferecido o mestrado em aulas virtuais lhes permitia se inscrever e participar do programa.

#### **4 BREVE HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA DO PROGRAMA**

O UNIALFA iniciou suas atividades acadêmicas em 2000, com a oferta de cursos de Graduação. Em 2002 começou a ofertar cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Na Graduação, mantém os cursos de Administração, Comércio Exterior, Turismo, Pedagogia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo), Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda), Sistemas de Informação, Psicologia, Arquitetura, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Telecomunicações, todos bem-conceituados pelo MEC.

Nos mais de 10 anos de existência do MDR é possível perceber um esforço permanente de avaliação do Curso, em sintonia com o esforço de avaliação institucional do Centro Universitário Alves Faria. O coletivo do Programa se tem esforçado no seu fortalecimento, melhorando a aplicabilidade dos resultados, dos projetos de pesquisa e das dissertações, mediante uma maior inserção social destas iniciativas e trabalhos no âmbito onde se realizam. Este esforço tem refletido positivamente na avaliação do Programa e trazido reconhecimento para a Instituição, sobretudo, pelos pontos fortes destacados, a seguir.

No que tange à proposta e currículo, o Programa tem uma estrutura de pesquisa e uma estrutura curricular coerentes e inter-relacionadas, que têm sido ajustadas periodicamente para melhorar a produção de conhecimento por meio da pesquisa e dissertações com aplicabilidade e inserção social. Desta maneira, o Programa cumpre com as orientações e normas da Capes sobre os mestrados profissionais, buscando a formação de discentes capacitados para analisar as realidades regionais e empresarias, produzindo dissertações comprometidas com as necessidades encontradas.

Em 2014, 2015 e 2016 foi mantida a proposta de estrutura curricular, criada em 2013, que abarca elementos imprescindíveis a análise do tema Desenvolvimento Regional, como educação, saúde e meio ambiente.

Em 2018, foram iniciadas as atividades projetadas em 2017, que manteve as bases gerais das duas vertentes que apoiam o Desenvolvimento Regional, o poder público e privado, e com a busca do aumento das produções intelectuais, com atividades obrigatórias em atividades de Grupo de Pesquisa.

Como é característico em programa profissional, a maior parte dos discentes é de gestores e não apenas de acadêmicos. E, muito embora seja papel dos programas profissionais a introdução de seus alunos no estudo, pesquisa e publicação científica, eles demonstram dificuldade na atividade e os devidos registros no Lattes. Dessa forma, tem-se desenvolvido processos e critérios de exigências que os auxiliam no cumprimento da produção e registro delas.

O MDR, pela sua abrangência e em decorrência do processo de investigação e pesquisa vivenciado por docentes e discentes, tem proporcionado à Instituição um acúmulo de conhecimento sobre as mais diversas realidades socioeconômicas regionais.

Na medida em que tais realidades são estudadas, pesquisadas e mais bem compreendidas, tornam-se possíveis o dimensionamento dos desafios que se apresentam e a indicação de alternativas inovadoras, seja para a formulação de políticas públicas, seja para a otimização de processos relacionados à gestão de empreendimentos. Dessa forma, pela sua inserção regional, a instituição resgata sua função social, na forma de conhecimento aplicado e de profissionais altamente capacitados para estarem à frente de instituições públicas e de empresas privadas que promovem o desenvolvimento socioambiental do Estado de Goiás e da Região Centro-Oeste.

Os objetivos do MDR vêm sendo analisados e ora ou outra, ajustados, a fim de serem adequados às novas orientações das Reuniões de Coordenadores de Área e da avaliação realizada pela Capes nos quadriênios. A orientação de que os Programas de Mestrado Profissional devem manter maior aderência com as características das regiões onde estão localizados e funcionam academicamente para contribuir ao seu desenvolvimento, levou à proposição de um objetivo geral e a alterações nos objetivos específicos no quadriênio 2013-2016, por exemplo.

Dos cinco objetivos anteriores, um foi escolhido como objetivo principal, por expressar o sentido essencial do Programa. Os objetivos do MDR se mostraram válidos e pertinentes e as atividades foram realizadas, dando prosseguimento ao que foi projetado no objetivo geral e em todos os objetivos específicos. Apesar da pandemia de Covid-19 ter alterado totalmente o cenário educacional, para o quadriênio 2017-2020, foram mantidos os objetivos, e adicionada uma ressalva para reforçar o papel do Mestrado Profissional no desenvolvimento de soluções. Neste sentido, as mudanças provenientes do novo contexto pandêmico interferiram mais nos meios de operacionalização do que nos fins (objetivos) do MDR.

Portanto, se apresenta como objetivo geral: “Formar profissionais com capacidade científica, crítica e prática para apoiar o desenvolvimento de soluções no âmbito do desenvolvimento regional com sustentabilidade ambiental e responsabilidade social”. E os objetivos específicos foram assim expressos:

- Estudar os recursos naturais, as potencialidades produtivas regionais e os processos socioambientais no território do Centro-Oeste, destacando o agronegócio e seus impactos sociais, econômicos e ambientais e, propor ou apresentar abordagens e instrumentalização que permitam desenvolvimento de atividades de maneira mais sustentável;
- Analisar os aspectos institucionais e legais relacionados com os processos socioambientais na região, enfatizando as políticas públicas de relevância para o

Centro-Oeste, particularmente as de desenvolvimento regional, incluindo inovação, transferência tecnológica, incentivos fiscais; e, propor ou apresentar aspectos que possibilitem melhorias nas atualizações e construções das políticas públicas;

- Estudar as organizações e aglomerações na região Centro-Oeste, suas formas de gestão, sua competitividade e seu papel no desenvolvimento regional, além de propor novas abordagens e ferramentas para estimular a inovação, a produtividade e a competitividade;
- Consolidar o centro de pesquisas regionais e urbanas e de informações, bem como os grupos de pesquisa, para articular atividades com a graduação e obter conhecimentos e apoiar o desenvolvimento regional do Centro-Oeste, suas regiões e cidades. Desenvolver pesquisas em interação com o ambiente empresarial, no âmbito do Centro de Pesquisa em Desenvolvimento Regional do Centro-Oeste -CPDR.

Os docentes estão distribuídos nas duas linhas de pesquisa, de acordo com sua formação profissional e acadêmica e com as temáticas de investigação de seu interesse. Assim, cada linha de pesquisa se encontra estruturada em áreas de conhecimento ou temas sobre os quais os docentes já desenvolvem ou podem vir a desenvolver pesquisas e orientação de dissertações.

Há um compromisso de manter o perfil do Corpo Docente de forma a atender às necessidades do Programa. Alcançar doutores com especialidades na área de Desenvolvimento Regional e, com abertura para o diálogo com o tema do Desenvolvimento Regional tem sido um desafio para o MDR. Por isso mesmo, busca-se ajustar um corpo docente que esteja engajado neste projeto, e, que esteja também alinhado às demandas da Instituição como Escola de Negócios, com um perfil que busca apoiar pesquisas que enxerguem o viés do papel do Estado e, também do poder privado no estímulo ao desenvolvimento. Assim, o corpo docente ainda está em construção e, por isso ainda apresenta modificações com contratações nos últimos anos. Promover a qualificação do pessoal técnico-administrativo.

Este mecanismo tem facilitado dois procedimentos importantes para a dinâmica do curso: a seleção dos candidatos ao Programa, uma vez que são previamente informados a respeito das linhas de pesquisa, dos temas de investigação e dos docentes a eles associados; e o processo de indicação e escolha dos docentes orientadores para a elaboração dos projetos de pesquisa e o desenvolvimento das dissertações.

As linhas de pesquisa, os temas de investigação e os docentes a eles associados estão divulgados no site institucional - <https://www.unialfa.com.br/mestrado/mdr/>. As linhas estão atualmente organizadas da seguinte maneira: a primeira linha apresenta os temas: **Políticas Públicas, Arranjos Produtivos (*clusters*), Território e Desenvolvimento Regional, e a segunda linha apresenta Educação e Desenvolvimento Regional.**

Os docentes estão associados a uma das linhas de pesquisa, mas podem atuar em uma ou outra, dependendo dos temas de seu interesse de atuação e dos projetos que aceitam orientar.

Atualizar, periodicamente, as linhas de pesquisa e temas de investigação, de acordo com as demandas da realidade se faz necessário e, e para tanto, ocorrem reuniões com o colegiado e análises das demandas sociais locais e regionais.

Todos os professores participam do Colegiado do Curso. O Colegiado é a instância deliberativa do MDR e no seu âmbito são apresentados, discutidos e deliberados os assuntos de interesse da docência, da pesquisa e da gestão, de acordo como as atribuições previstas no Regulamento do MDR. As reuniões acontecem periodicamente com base no calendário estabelecido no início de cada semestre, sendo, no mínimo, duas reuniões por semestre.

Embora as linhas de pesquisa tenham sido mantidas ao longo do quadriênio, discussões ao longo do quadriênio 2017-2020 nas reuniões do Colegiado ocorreram para garantir análise sobre as novas possibilidades para o quadriênio seguinte.

Em função das atuais mudanças políticas e econômicas ocorridas, em âmbito nacional, foram percebidas alterações significativas por parte do público-alvo que tem procurado o Mestrado, especialmente, pela diminuição das bolsas concedidas aos discentes pelas instituições em que trabalham. Neste sentido, os docentes projetaram mudanças para o quadriênio atual. Estas mudanças envolveram pesquisa de modelos de Centros de pesquisa e de outros mestrados profissionais em Desenvolvimento Regional existentes no Brasil e em outros países. Buscou-se após a avaliação organizar o que foi projetado para o próximo quadriênio em harmonia com o que for sugerido pela Capes. Neste sentido, após reuniões, votações, presenciais e online, foram formuladas as seguintes Linhas de Pesquisa: Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional e Organizações, Aglomerações e Desenvolvimento Regional.

As linhas de pesquisa de maneira geral não alteraram a essência da ideia de se pensar o Desenvolvimento como construído pelos poderes público e privado, mas ampliaram o escopo de cada item, inserindo o termo Desenvolvimento Regional nas duas linhas de pesquisa como forma de especificar o enfoque e, foi inserido o termo “Aglomerações” na linha de pesquisa de apoio ao pensamento no papel do poder privado como forma de especificar que é preciso estabelecer relações de cooperação para que as instituições, e organizações possam apoiar a promoção do Desenvolvimento Regional.

As disciplinas consolidaram o processo de mudanças no quadriênio, com os objetivos de contemplar o conteúdo das duas linhas de pesquisa e fornecer subsídios para o conhecimento da realidade, por meio de atividades de pesquisa, e de subsídios técnicos para intervenção nas regiões, cidades, comunidades ou empresas pesquisadas.

As disciplinas do Mestrado em Desenvolvimento Regional foram divididas entre obrigatórias para todos, obrigatórias por linhas, e optativas. Além das disciplinas há atividades de Seminários Coletivos, que apoiam o desenvolvimento do projeto de pesquisa dos discentes. As disciplinas obrigatórias se organizam de maneira a oferecer a base conceitual e teórica inicial para a pesquisa e o pensamento acerca do tema do Desenvolvimento e do Desenvolvimento Regional. Algumas ferramentas para início da pesquisa também são apresentadas e são estimulados seus usos para organização dos projetos de pesquisa dos discentes. As disciplinas optativas contemplam conteúdos mais específicos e técnicos, ligados aos saberes e competências do corpo docente, como forma de fortalecer a identidade do programa, e complementam a formação dos alunos, apresentando temas relacionados ao Desenvolvimento Regional, facultando aos discentes a escolha de temas de seu interesse.

Atualmente são consideradas como principais as disciplinas a seguir: Educação, Sociedade e Desenvolvimento; Governança e Meio Ambiente; Metodologia Científica; Métodos e Técnicas de Análise Regional; Estado, Planejamento e Políticas Públicas;

Microeconomia da Competitividade; Economia do Agronegócio; Estado e Políticas Públicas; Teorias e Abordagens do Espaço no Desenvolvimento; Educação e Seminários Coletivos.

Cabe destacar que é projeto da Rede Aranduassu disponibilização de disciplinas eletivas por diferentes cursos da rede para demais cursos que compõe a rede. O UNIALFA participa da rede que reúne pesquisadores, professores e coordenadores vinculados aos PPG's da área PLURD, com conceitos 3 e 4 obtidos na última Avaliação Quadrienal (2013-2016) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), publicado em 2017, para integrar uma organização colaborativa de estudos e ações. Esta organização é composta por Centro Universitário Alves Farias (UNIALFA), Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), Universidade do Contestado (UNC), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Universidade Salvador (UNIFACS). Espera-se que muitos avanços e compartilhamento de atividades ocorram a partir desta estrutura.

No que diz respeito ao acesso a materiais pelos discentes e docentes, desde 2018, os materiais passaram a ser disponibilizados aos discentes através da plataforma MOODLE, que permitiu o início de um ambiente virtual de encontro, acesso e compartilhamento de ideias e materiais.

Em 2020 esse processo de digitalização do ensino foi aperfeiçoado com uso de novas ferramentas, em parte por conta da pandemia, que acelerou o processo. Chamamos a atenção para o fato de que os professores têm realizado cada vez mais atividades com metodologias de ensino inovadoras, com estímulo aos discentes a se posicionarem sobre temas relevantes para o Desenvolvimento Regional, ou com necessidade de criação ou desenvolvimento de alguma solução para problemas apresentados em disciplinas.

No que tange aos Grupos de Pesquisa, foram projetadas mudanças para que sejam atividades obrigatórias, bem como a participação e apoio na organização de eventos. Em 2018, as atividades se iniciaram e apoiaram a construção dos projetos de pesquisas e de artigos, bem como a divulgação do próprio programa, reflexo disso foi à chegada de candidatos ao processo seletivo de 2019 de alunos ouvintes do Grupo de Pesquisa. Nos Grupos são desenvolvidas atividades ligadas aos Grupos de Pesquisa, sendo que estas atividades permitiram introduzir os alunos em atividades de pesquisa e incentivar a produção discente, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa. Além de estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas, os grupos buscavam tratar as linhas de pesquisa fora da sala de aula, isto é, incentivando a pesquisa por meio da leitura, discussão e o relacionamento entre os interessados, paralelamente ao que era tratado nas disciplinas.

Além das ações de articulação com outros programas da área acima citadas, desde 2014, são oferecidas disciplinas comuns aos dois Mestrados, MDR e MPA, tais como: Gestão do Conhecimento nas Organizações; Microeconomia da Competitividade (MOC); Inovação; e Economia e Desenvolvimento Regional no Centro-Oeste.

Desde 2018 o evento Encontro de Iniciação Científica da Alfa - EICA foi ampliado para CEPE – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, com participação de diversos discentes e docentes do MDR. Neste evento os discentes do MDR apresentam seus projetos à comunidade universitária e também são realizadas atividades específicas do curso MOC. Estas atividades

reúnem discentes dos mestrados em Desenvolvimento Regional e Administração que promovem debates integrados sobre competitividade e apresentam Estudos de Caso realizados no âmbito das disciplinas, nesta Sala MOC no CEPE participam também discentes dos cursos de graduação que, por vezes, são ouvintes da disciplina MOC nos mestrados. Em 2020 foi realizado o CEPE de modo remoto e houve participação de vários discentes do MDR.

Os professores do mestrado participam de editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg e da Fundação Nacional do Desenvolvimento da Pesquisa no Ensino Superior - Funadesp para a realização de eventos e outras formas de buscar suporte e fomento à pesquisa. Os temas principais de pesquisa são apresentados no quadro 2.

Quadro 02 – Linhas de Pesquisas e Temas de Pesquisa do Corpo Docente MDR UNIALFA.

Linhas de Pesquisa	
Arranjos Produtivos (clusters), Território e Desenvolvimento Regional	Educação e Desenvolvimento Regional
Temas de pesquisa relacionados a cada Linha de Pesquisa	
Competitividade de cadeias agroindustriais	Impactos da Educação no Desenvolvimento
Clusters como estratégias de desenvolvimento regional	Tecnologias Educacionais e suas interfaces com o Desenvolvimento Regional
Agronegócio	Mídia - Educação nos processos educacionais
Inovação no Setor Produtivo	Políticas Educacionais e Desenvolvimento Regional
Regionalização das atividades econômicas	Estado e Desenvolvimento Sustentável
Desenvolvimento Urbano e Regional	Direito e Políticas Públicas
Planejamento Urbano e Ambiental	Planejamento e Políticas Públicas
Desenvolvimento e Competitividade	Políticas Públicas e Desenvolvimento
Competitividade e Desenvolvimento Regional	Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional
Crescimento, desenvolvimento econômico, convergência e a questão das desigualdades regionais,	Educação e Meio Ambiente
A intervenção do Estado nas desigualdades regionais,	Direitos Sociais e Políticas Públicas
Desigualdades regionais no mundo do trabalho,	Desigualdades regionais no mundo do trabalho
Desenvolvimento Regional em perspectiva comparada	Políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações
Desenvolvimento econômico em países emergentes	
Cooperação internacional para o desenvolvimento econômico	
Regularização fundiária urbana e rural	

Fonte: Organização dos Autores

Disponível em: <https://www.unialfa.com.br/mestrado/mdr/docentes-e-temas-de-investigacao>

No que diz respeito aos convênios, parcerias e intercâmbios nacionais com outras Instituições, O UNIALFA mantém, atualmente, parcerias com a comunidade, instituições e empresas, dentre as quais destacam-se o Instituto Euvaldo Lodi (IEL); o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE); a Adeco Top Service; a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF GOIANO); o Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG); a Agência Goiana de Turismo (Agetur); a Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO. Com o setor privado, o UNIALFA mantém, ainda, um convênio especial com a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), direcionado para a gestão de talentos, focado na formação dos alunos em habilidades específicas demandadas pelas empresas. Este facilita a aproximação dos docentes

e discentes para realizar visitas técnicas relacionadas com os projetos de pesquisa e as dissertações. Além disso, mantém vínculos com a Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável (ADIAL), criada em 2006, com o objetivo de congregar o empresariado no sentido de influenciar políticas e programas de desenvolvimento que visem reduzir desigualdades regionais, sendo um dos pontos-chave a complexa questão dos incentivos fiscais. A aproximação interinstitucional com a ADIAL tem facilitado a interação do MDR com o mundo empresarial.

No entanto, no âmbito dos programas profissionais, recebendo discentes com cargas de trabalho altas, se coloca como desafio estimular a participação dos docentes do MDR em congressos, seminários, simpósios, etc., com o intuito de fomentar trocas de conhecimento e divulgar a Instituição, o MDR e suas pesquisas. É estimulada a participação dos discentes e docentes do MDR em eventos da área, por meio das bolsas concedidas para a pesquisa, em alguns casos são bolsas concedidas via melhor desempenho pela Fapeg, e em outros casos via aprovação de projeto de pesquisa via editais da Funadesp.

Os docentes têm sido estimulados a buscar Instituições para sedimentar convênios e, acordos de pesquisas e, parcerias que já tenham sido realizadas pelos professores, mas que precisam ser ampliadas e formalizadas institucionalmente.

No que diz respeito aos convênios e parcerias internacionais, o Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA faz parte do Microeconomics of Competitiveness (MOC) Affiliate Network e coordenado pelo Institute for Strategy and Competitiveness. O MPC é ligado à Escola de Negócios da Universidade de Harvard (Boston/Massachusetts-USA), liderado pelo professor emérito Michael E. Porter. Mais de 100 instituições, em mais de 65 países, em todo o mundo, são afiliadas ao Programa, cujo objetivo principal é explorar, incentivar e desenvolver e compartilhar estudos sobre a competitividade de nações, regiões e cidades.

O UNIALFA passou a integrar a rede MOC, em 2011, e desde então tem enviado equipes de professores aos encontros anuais. O embasamento teórico-conceitual utilizado no Programa segue o chamado Modelo Diamante do Professor Porter. A disciplina abrange as seguintes atividades:

(1) disciplina oferecida anualmente “Estudos de Caso MOC” na qual são discutidos e analisados diversos casos de clusters internacionais; (2) elaboração por parte dos alunos de estudos de clusters locais, regionais ou nacionais os quais são enviados ao Workshop anual (dezembro) para concorrer ao Team Project Award (em 2020 nos alunos classificaram seu trabalho em 3º lugar); (3) estudos sobre competitividade regional conduzido pela equipe de professores que coordena o Programa; (em 2019 o trabalho intitulado “Cooperation and competitiveness in Brazilian crafted beer production: The case of gypsy breweries in Goiás state” conduzido pelos professores Cintia Neves Godoi, Alcido Elenor Wander e Bento Alves da Costa Filho foi selecionado entre trabalhos de mais de 60 países para ser apresentado no evento anual realizado na Universidade de Harvard, e (4) orientações de dissertações de mestrado na área de competitividade regional. A disciplina “Estudos de Caso MOC” é oferecida no MDR, mas pode ser cursada como disciplina independente por alunos de outros programas e instituições, desde que tenham curso superior completo.

Em relação ao Corpo Discente, busca-se ampliar e diversificar as formas de participação dos mestrandos em eventos acadêmicos e profissionais, bem como estimular os mestrandos a

participarem mais efetivamente da organização e das atividades do MDR. Para conhecer um pouco do perfil dos discentes é possível avaliar temas abarcados nas pesquisas e produtos finais do MDR UNIALFA.

Quadro 03 – Exemplos de temas de pesquisas desenvolvidas por discentes MDR – UNIALFA.

Extrativismo, consciência ambiental, agenda ambiental,
Produtividade na Agropecuária, expansão do plantio de cana de açúcar,
Práticas de gestão em empresas, cultura organizacional,
Gestão democrática do orçamento público, gastos públicos, composição de empregos,
Cadeias produtivas,
Expansão de culturas,
Mão de obra para o setor industrial, desafios na retenção de talentos no Serviço Social da Indústria de Goiás,
Assentamento e produtividade, resultados dos objetivos da Reforma Agrária em Assentamentos.
Encadeamento de políticas públicas para a Agricultura Familiar,
Aplicabilidade de leis ambientais,
Sistema de Informação em pequenas empresas, informatização dos processos judiciais,
Motivação em alunos de Pedagogia,
Planos de Desenvolvimento Institucionais
Órgãos municipais e estaduais e suas funções sociais,
Sistema de Abastecimento de Água e esgotamento sanitário e desafios do Estado
Empresas familiares, empreendedorismo, empreendedorismo feminino
Inovação incremental, estratégias e seguimentos do setor produtivo
Produtividade, organização e distribuição da produção agroindustrial e suas variações (produção no setor sucroalcooleiro, empresa rural, encaminhamento da produção dos assentamentos),
Políticas Públicas e encadeamento de instrumentos (programas, orçamentos),
Papel das grandes infraestruturas na dinamização econômica e produtiva das regiões,
Incentivos para atividades industriais, mineradoras,
Usos e ocupações do espaço sob olhares das ocupações irregulares,
Usos e apropriações das áreas de preservação permanente, riscos e problemas da desigualdade,
Demandas de mercados, demanda por medicamentos,
Gestão de Empreendimentos,
Processos licitatórios, organização, gestão, e funcionamento dos instrumentos de compras públicas,
O papel do marketing na gestão de empreendimentos,

Fonte: Organização dos Autores

Disponível em: <https://www.unialfa.com.br/mestrado/mdr/temas-de-pesquisas-desenvolvidos-por-discentes>

O Programa exige que os projetos de pesquisa dos discentes e dissertações decorrentes estejam vinculados a uma das linhas de pesquisa e apresentem contribuições que ampliem o conhecimento e as possibilidades de intervenção na realidade de que tratam.

As dissertações dos discentes abordam, igualmente, temas de pesquisa relacionados com o Centro-Oeste e Goiás, em sua maioria. Em 2020, foram defendidas 12 dissertações que abordaram os temas apresentados na seção anterior. Conforme normas da Capes, os mestrados profissionais devem estar orientados para a capacitação de profissionais para a prática. Portanto, se pode perceber a quantidade de temas e as preocupações sociais, econômicas e ambientais dos pesquisadores que vislumbram compreender as estruturas públicas e privadas que dão

suporte ao debate e modelo de Desenvolvimento existente no país. Se pode afirmar também que embora o Centro-Oeste seja o *locus* majoritário dos estudos, houve pesquisas realizadas sobre diversas localidades do país, como: Bahia, Roraima, Tocantins e Pará. O que aponta a abrangência da área de influência de Goiânia como metrópole regional, como apresentado pelo estudo “Região de Influência das Cidades” - Regic, do IBGE como aponta a abrangência da área de influência do próprio programa que tem atraído pessoas de outras regiões do Brasil, mas especialmente das áreas mais carentes em programas de pós-graduação.

## 5 DESAFIOS DO MDR NA ÁREA PLURD NO CONTEXTO ATUAL

O MDR passa por um processo contínuo de autoavaliação, papel exercido, principalmente, por seu Colegiado e estimulado pela Comissão de autoavaliação. A Coordenação do MDR promove este tipo de *feedback*, colhendo informações junto ao Corpo Docente e Discente e fazendo os encaminhamentos necessários para implantar as melhorias sugeridas. Após a avaliação do Quadriênio 2013-2016 confirmou-se que o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do UNIALFA estava com uma proposta adequada, tendo recebido conceito BOM neste item, mas ainda com baixa produção intelectual discente e em colaboração entre docentes. Tomando-se por base as orientações da avaliação Capes para o triênio 2017-2020, o Colegiado e as reuniões de planejamento realizadas até 2020, definiu que deve dar continuidade às dez dimensões para facilitar o acompanhamento da evolução do MDR. As dimensões permitem que a Coordenação e Colegiado mantenham uma visão mais sistêmica da atuação do MDR, facilitando a tomada, em tempo hábil, de decisões preventivas e corretivas, se for o caso.

Para cada uma das dimensões, foram definidas metas, que ajudaram a Coordenação e o conjunto de professores a manterem o foco nas prioridades nelas estabelecidas.

### **Dimensão 1 – Aderência do MDR ao perfil institucional**

**Meta 1.1:** Apoiar a Instituição em suas demandas para obtenção do título de Centro Universitário. Dar continuidade às pesquisas que apoiem o Setor Produtivo Local e Regional como forma de apoiar o perfil de Escola de Negócios. Foi possível finalizar o quadriênio com a obtenção do título de Centro Universitário, alcançado no final de 2016. Os Docentes e Secretária dos Mestrados tiveram papel ativo na apresentação das atividades dos Programas, nas discussões que elencaram os pontos fortes e metas para melhorias da Instituição, tendo em vista o processo de avaliação externa. Uma vez alcançado o *status* de Centro Universitário, a próxima grande meta que se apresenta é a criação do primeiro Programa de Doutorado no Campus - Sede de Goiânia. Os professores do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional apoiaram a ideia de um projeto de doutorado para ampliar a força do *Stricto Sensu* do Centro Universitário com aderência aos mestrados existentes. Foi possível perceber uma articulação entre as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente e discente que dão suporte ao entendimento do ecossistema de inovação em Goiás, demandas e fragilidades do Agronegócio, organização e análise dos indicadores socioeconômicos, para apoiar a compreensão do Setor Produtivo local e regional, conforme meta de articulação entre o perfil de Escola de Negócios.

**Meta 1.2:** Discutir a viabilidade de se criar o Doutorado em Desenvolvimento Regional, como forma de ampliar a qualificação de profissionais para atuar na Região Centro-Oeste.

Com o *status* de Centro Universitário, passa a ser imprescindível a organização da Instituição para consolidar as práticas de pesquisa, estreitando-se os vínculos entre Graduação e Pós-Graduação e criando-se as condições institucionais para a abertura do Programa de Doutorado. Neste sentido, um dado animador é o apoio de todo o corpo docente para este projeto, e a declaração de interesse dos egressos do MDR, uma vez que dos 30 que responderam à pesquisa de 2017, 90% disseram ter interesse em cursar Doutorado na Instituição.

Ciente de que é preciso alcançar a nota 4 (quatro) para solicitar o Doutorado, o MDR, sua coordenação e o corpo docente está se articulando para ser um curso ainda mais produtivo com base nos projetos de pesquisa e das dissertações e com foco em atividades de internacionalização e competitividade e, para atender as demandas da Capes.

### **Dimensão 2 – Inserção social**

No que diz respeito à Inserção Social, assegurar a aplicabilidade dos Projetos de Pesquisa dos Docentes e das Dissertações dos Discentes se apresenta como imprescindível. Durante o quadriênio foi assegurada a aplicabilidade dos projetos de pesquisa dos Docentes e das dissertações dos Discentes, articulados com realidades regionais e locais. Por se tratar de um Mestrado Profissional, a vinculação do Programa com o CPDR – Centro de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e com órgãos e instituições públicas ou privadas que apoiam o meio empresarial e a administração pública tem sido muito benéfica no sentido de apresentar aos Docentes demandas sociais por soluções de problemas que requerem estudos de caráter acadêmico, técnico e científico. Assim, foram organizadas as metas abaixo.

**Meta 2.1:** Assegurar a aplicabilidade dos Projetos de Pesquisa dos Docentes e das Dissertações dos Discentes.

Os projetos de pesquisa e as dissertações dos Discentes seguem, também, a perspectiva de aplicabilidade. Os temas de investigação, geralmente, têm origem, na realidade vivenciada pelos discentes nas suas localidades de origem, em seus ambientes de trabalho, em sua atuação profissional. Desde o processo seletivo, este assunto é tratado como prioridade. Uma das questões da entrevista trata acerca do tema que se busca analisar, e se há relação entre o que se pretende estudar e as demandas do ambiente de trabalho. Para consolidar esta afirmação, os egressos do quadriênio participaram de uma Pesquisa de Satisfação e, quando questionados acerca de quão efetivo o mestrado foi na solução do problema pelo qual buscou o Mestrado Profissional, 26,7% dos egressos disseram ter sido extremamente efetivo e 63,3% disseram ter sido muito efetivo. Como exemplo, no Quadriênio 2017-2020, temas como Análise do ensino do empreendedorismo, análise do perfil de liderança de empresas do agronegócio, regularização fundiária, ocupação de áreas de preservação, foram temas analisados pelas pesquisas discentes e apresentaram documentos que apoiam tomada de decisão para o setor empresarial e administração pública.

### **Dimensão 3 – Proposta do MDR**

**Meta 3.1:** Acompanhar mudanças realizadas no quadro de disciplinas e atividades projetadas para o quadriênio.

Para estimular a produção docente e discente foram feitas alterações nas Linhas de Pesquisa, disciplinas e atividades. É fazer acompanhamento para avaliar as mudanças realizadas e, sua relação com aumento da produtividade. Os temas das disciplinas atualmente estão

distribuídos em aspectos econômicos, espaciais, sociais e ambientais, pois assim se considera envolver os principais elementos que compõe o debate sobre Desenvolvimento. Para organizar o quadro de disciplinas foram analisadas as disciplinas de todos os cursos relacionados ao tema do Desenvolvimento Regional, assim, dos 19 cursos existentes na área PLURD se pode perceber organização que expõe elementos recorrentes nos programas como aspectos das teorias do desenvolvimento, de metodologia científica, mas poucos programas possuem, por exemplo, disciplina específica para analisar os aspectos espaciais do desenvolvimento. Assim, no MDR há disciplinas que apoiam o debate tradicional, como aspectos econômicos e socioeconômicos do desenvolvimento, debate científico, o papel do Estado, e houve a inserção deste debate específico da escala de análise.

**Meta 3.2:** Atualizar, periodicamente, as linhas de pesquisa e temas de investigação, de acordo com as demandas da realidade.

Embora as linhas de pesquisa tenham sido mantidas ao longo do quadriênio, tiveram início discussões que permearam o ano de 2017 nas reuniões do Colegiado, para se pensar as novas possibilidades para o próximo quadriênio. Em função das atuais mudanças políticas e econômicas ocorridas, em âmbito nacional, foram percebidas alterações significativas por parte do público-alvo que tem procurado o Mestrado, especialmente, pela diminuição das bolsas concedidas aos discentes pelas instituições em que trabalham. Neste sentido, os docentes projetaram mudanças para o quadriênio 2017-2020. Estas mudanças envolveram pesquisa de modelos de Centros de pesquisa e de outros mestrados profissionais em Desenvolvimento Regional existentes no Brasil e em outros países. Buscou-se após a avaliação organizar o que foi projetado para o próximo quadriênio em harmonia com o que for sugerido pela Capes. Neste sentido, após reuniões, votações, presenciais e *on line*, foram atualizadas as Linhas de Pesquisa. Cabe destacar que com o cenário nacional e internacional em condição de crise, pandemia, conflitos entre países, e tensões entre países hegemônicos, o corpo docente considera nova alteração em Linhas para ser realizada no Quadriênio 2021-2023, mas ainda aguarda a avaliação da CAPES para finalizar o planejamento do quadriênio atual.

#### **Dimensão 4 – Corpo Docente**

**Meta 4.1:** Manter o perfil do Corpo Docente de forma a atender às necessidades do Programa.

Embora seja um desafio encontrar e manter doutores em programas em regiões não centrais do país, o MDR tem buscado manter um grupo coeso, com formação e dedicação à pesquisa relacionada ao tema do Desenvolvimento, e também manter professores que tenham atuação no Setor Privado, considerando o perfil da Escola de Negócios, mas também em alguma medida, com relação com o setor público, desde que tenham vinculação às questões do Desenvolvimento, ou de maneira geral, de Políticas Públicas para o Desenvolvimento.

#### **Dimensão 5 – Corpo Discente**

**Meta 5.1:** Ampliar e diversificar as formas de participação dos mestrandos em eventos acadêmicos e profissionais.

A produção intelectual discente se apresenta como desafio aos alunos dos programas profissionais, pois todos já se encontram inseridos no mercado de trabalho e as jornadas de todos são de grande parte das horas semanais destes. Assim, uma das metas principais é

estimular a participação destes em eventos, para que a partir dos eventos estes despertem o interesse para a importância da pesquisa e da divulgação científica das pesquisas realizadas. A partir destas ações, se considera que será possível ampliar tanto a produção acadêmica e científica, quanto a valorização desta com inserções devidas em plataformas virtuais como *lattes*, *orcid* e outras.

Os discentes, portanto, através dos diversos canais de comunicação estão tendo acesso às agendas de eventos nacionais e internacionais. Os discentes, portanto, tiveram aprovados trabalhos em eventos nacionais e internacionais, como Enanpege, Sedres, Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional, e *Workshop* Internacional de Gestão Urbana.

A produção destaque dos discentes apontou ampliação da produção do conhecimento por parte dos discentes, especialmente vinculadas a eventos importantes para a área como Seminários de Desenvolvimento Regional, Sober, Sedres, e reforçou a participação dos discentes no evento mais importante da instituição UNIALFA, o CEPE.

### **Dimensão 6 – Desenvolver ações integradas entre o MDR e os demais cursos do UNIALFA.**

**Meta 6.1:** Desenvolver ações conjuntas, envolvendo a Graduação, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o Programa MPA

Desde 2014, estão sendo oferecidas disciplinas comuns aos dois Mestrados, MDR e MPA, tais como: Gestão do Conhecimento nas Organizações; Microeconomia da Competitividade (MOC); Inovação; e Economia e Desenvolvimento Regional no Centro-Oeste. A ação mais adequada nesse sentido, e que devem continuar as participações nos eventos de Iniciação Científica e outros eventos institucionais, nos quais os discentes da graduação e pós têm a oportunidade de trocarem experiências.

**Meta 6.3:** Estimular docentes e discentes a participarem de eventos da Graduação.

Em 2019, discentes e docentes foram estimulados a participarem do EICA, um evento de iniciação científica da Graduação, tendo sido apresentados dezenas de trabalhos de discentes e alguns trabalhos de docentes. Em 2020 foi realizado o CEPE de modo remoto e houve participação de vários discentes do MDR. Desde 2018 o evento EICA foi ampliado para CEPE – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, com participação de diversos discentes do MDR, e ouvintes do curso de Graduação, além do público em geral, já que o evento foi aberto, participaram da sala Microeconomia da Competitividade - MOC no evento.

**Meta 6.4:** Estimular os docentes a participarem em editais de fomento à iniciação científica e em editais de organização de eventos da Graduação.

Os professores do mestrado participam de editais da Fapeg para a realização de eventos sempre que há abertura de editais e que estão aderentes às demandas da Instituição. Ao longo do Quadriênio foi possível aprovação de edital para apoiar a realização do CEPE com suporte do corpo docente dos mestrados.

### **Dimensão 7 – Convênios, parcerias e intercâmbios nacionais e internacionais com outras Instituições.**

**Meta 7.1:** Estimular a participação dos docentes do MDR em congressos, seminários, simpósios, etc., com o intuito de fomentar trocas de conhecimento e divulgar a Instituição, o MDR e suas pesquisas. É estimulada a participação dos docentes do MDR em eventos da área, por meio das bolsas concedidas para a pesquisa.

**Meta 7.2:** Manter e ampliar os atuais convênios e acordos de cooperação com outras instituições e empresas. Os docentes têm sido estimulados a buscar Instituições para sedimentar convênios, acordos de pesquisas e, parcerias que já tenham sido realizadas pelos professores, mas que precisam ser ampliadas e formalizadas institucionalmente.

**Meta 7.3:** Divulgar os produtos gerados pelas parcerias estabelecidas.

A divulgação dos produtos gerados pelas parcerias é atividade que vem sendo realizada por meio de publicação de artigos em revistas e produção de livros. O *site* institucional, duas revistas criadas recentemente e as redes sociais da UNIALFA representam oportunidades de divulgação.

### **Dimensão 8 – Infraestrutura física, tecnológica e biblioteca**

**Meta 8.1:** Organizar o espaço físico do MDR, destinando salas específicas para Biblioteca do MDR e sala de Estudos, Orientação de Alunos, Reuniões do Colegiado e de realização de Bancas. Os espaços físicos de uso do MDR se encontram definidos e reconhecidos institucionalmente. A destinação de uso foi realizada, com a montagem da Biblioteca do MDR e Sala de Estudos dos Mestrados, Sala de Orientação de Alunos, Sala de Reuniões do Colegiado e Sala para realização de Bancas.

**Meta 8.2:** Estruturar, em conjunto com a Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo o Laboratório de Conforto Ambiental para desenvolver pesquisas na área de planejamento urbano, ambiental e abrigar a Mapoteca do MDR.

**Meta 8.3:** Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico da Biblioteca do MDR.

Esta atividade está em andamento desde a criação do mestrado. O acervo está sempre sendo atualizado e ampliado, mas para o próximo quadriênio, com a instalação da Biblioteca especializada dos Mestrados, busca-se organizar formalmente a periodização das aquisições específicas dos Mestrados.

### **Dimensão 9 – Solidariedade, Nucleação e Visibilidade do MDR**

**Meta 9.1:** Atualizar os discentes a respeito da área PLURD, sua produção intelectual e seus eventos, como forma de socialização do conhecimento produzido fora do âmbito do MDR.

Quando da entrada dos discentes no Mestrado, os mesmos recebem, por *e-mail*, o Guia de Orientações que contém Informações Gerais, Regimento interno do Programa, a lista dos periódicos e sua classificação na área, e a apresentação da área PLURD. Ademais, são realizados contatos periódicos com os discentes, por meio do qual realizamos as pesquisas de percepção e enviamos as novidades da área.

**Meta 9.2:** Estimular a participação dos egressos em processos seletivos para Doutorado em cursos da área PLURD.

Esta atividade não é formalizada, faz parte do diálogo entre docentes e discentes, ocorrendo, por parte da Coordenação, compartilhamento de informações de editais desta área.

**Meta 9.3:** Ampliar os investimentos para ações de *endomarketing e marketing* externo, utilizando-se de diferentes mídias para tornar o MDR mais conhecido da comunidade local e regional.

É projeto dos dois Mestrados se aproximar da área de *Marketing* da Instituição para ampliar a divulgação das suas ações. Foram feitas ações ao longo do quadriênio, mas sem planejamento específico em alinhamento com as atividades da Coordenação.

**Meta 9.4:** Divulgar a produção intelectual do MDR no âmbito da sociedade, empresas e instituições governamentais.

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa, com verbas da Funadesp e do CPCDR, geraram entrevistas com Docentes na mídia televisa e impressa e no rádio. O planejamento de divulgação de atividades junto ao *Marketing* da Instituição de maneira formal, com calendário anual, foi iniciado em 2016. É projeto para o próximo quadriênio dar mais força e formalidade à essas ações.

### **Dimensão 10 – Avaliação e Autoavaliação do MDR**

Em 2019 foi retomado o Comitê de autoavaliação, o qual é responsável pelo apoio à elaboração dos relatórios de avaliação Sucupira, junto ao coordenador do mestrado, e pela avaliação periódica de percepção dos discentes. Além de trazer imparcialidade às análises e propostas de melhoria, a experiência externa pode servir como *benchmarking* ao MDR. Por fim, relata-se a visita do Coordenador de avaliação dos mestrados profissionais, que trouxe sugestões para o aperfeiçoamento dos mestrados.

A autoavaliação do MDR incluiu diversas atividades em 2020. Em março foi realizada uma pesquisa com os discentes (relatada anteriormente), por meio de formulário eletrônico, a qual trouxe importantes informações sobre o mestrado profissional e nos proporcionou desenvolver ainda mais o processo de autoavaliação. Os resultados foram discutidos no âmbito do colegiado do mestrado, com participação discente, e serão reportados institucionalmente à direção da UNIALFA, estabelecendo ações derivadas das reuniões de divulgação da autoavaliação. Além disso, o MDR tem a intenção de criar o seu cadastro *Alumni* para continuar acompanhando a percepção dos seus egressos sobre o curso.

O PDI da UNIALFA prevê autoavaliações sistemáticas, que permitem maior compreensão do processo de Avaliação Institucional. Estas contemplam dez dimensões e fazem parte de um processo imprescindível para a manutenção e promoção do nível de qualidade dos serviços educacionais. Além disso, há atuação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), a qual é encarregada de definir e coordenar todo o processo de Avaliação Institucional Interna.

**Meta 10.1:** Aperfeiçoar o sistema de Avaliação Interna a ser realizada anualmente.

O Comitê de autoavaliação foi retomado. Foram realizadas avaliações sobre o desempenho dos Docentes e sobre a satisfação dos discentes, sobre a estrutura da Instituição e sobre as atividades da Secretaria e da Coordenação. As avaliações de desempenho foram feitas por meio de preenchimento de formulários impressos, após a realização de cada disciplina. As pesquisas de satisfação foram realizadas por *e-mail*. Busca-se dar continuidade aos levantamentos e pesquisas e aperfeiçoando estes mecanismos de *feedback*. Em 2017, se projetou a realização das pesquisas de satisfação dentro do ambiente Moodle, em 2018 as pesquisas foram realizadas até o final do primeiro semestre. A partir de julho de 2018, o setor de Qualidade da Instituição passou a ser responsável pela avaliação.

**Meta 10.2:** Realizar o acompanhamento dos alunos egressos, como forma de obter *feedback* a respeito de sua atuação acadêmica e profissional.

O acompanhamento dos egressos está sendo realizado, via *e-mail*, por meio de levantamento de dados, pesquisas de satisfação e de convites para participação de eventos da Instituição. Busca-se um melhor acompanhamento acerca dos retornos das divulgações de atividades e pesquisas, especificamente, do retorno para atividades pelos egressos. Envolver os egressos em atividades acadêmicas é de suma importância para o Mestrado, pois permite acompanhar o andamento de suas carreiras, divulgar o Mestrado entre seus pares, e criar um banco de talentos para que participem de processo seletivo, caso seja possibilitada a abertura do Doutorado na Instituição. Alguns egressos tem sido convidados a participar do CEPE, - Congresso de Educação, Pesquisa e Extensão, para expor seus trabalhos de final de curso ou tem sido incorporados como docentes da graduação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos mais de 10 anos de existência do MDR é possível perceber um esforço permanente de avaliação do Curso, em sintonia com o esforço de avaliação institucional do Centro Universitário Alves Faria. O Colegiado do Programa tem esforçado no seu fortalecimento, melhorando a aplicabilidade dos resultados dos projetos de pesquisa e das dissertações, mediante uma maior inserção social destas iniciativas e trabalhos no âmbito onde se realizam. Este esforço tem refletido positivamente na avaliação do Programa e trazido reconhecimento para a Instituição, sobretudo, pelos pontos fortes destacados, a seguir.

– *Coerência entre proposta e estrutura curricular:* o Programa tem uma estrutura de pesquisa e uma estrutura curricular coerentes e inter-relacionadas, que têm sido ajustadas periodicamente para melhorar a produção de conhecimento por meio da pesquisa e dissertações com aplicabilidade e inserção social. Desta maneira, o Programa cumpre com as orientações e normas da Capes sobre os mestrados profissionais, buscando a formação de discentes capacitados para analisar as realidades regionais e empresariais, produzindo dissertações comprometidas com as necessidades encontradas.

Em 2014, 2015 e 2016 foi mantida a proposta de estrutura curricular, criada em 2013, que abarca elementos imprescindíveis a análise do tema Desenvolvimento Regional, como educação, saúde e meio ambiente. Em 2018, foram iniciadas as atividades projetadas em 2017, que manteve as bases gerais das duas vertentes que apoiam o Desenvolvimento Regional, o

poder público e privado, e com a busca do aumento das produções intelectuais, com atividades obrigatórias em atividades de Grupo de Pesquisa. Em 2019, as mudanças implementadas em 2018 foram consolidadas e breves alterações foram realizadas com vistas a corrigir o percurso conforme as diretrizes institucionais, as quais também foram alteradas no decorrer do ano.

– *Linhas de Pesquisa complementares*: as duas linhas de pesquisa do MDR, uma sobre políticas públicas e desenvolvimento regional e outra sobre organizações, aglomerações e desenvolvimento regional, são complementares, e representam e integram os dois agentes fundamentais do desenvolvimento regional. Esta integração das linhas de pesquisa se constitui em um ponto forte do MDR, pois permite abordar os estudos regionais a partir de diferentes perspectivas, também, complementares. Com esse propósito, tem-se desenvolvido e ajustado disciplinas que permitam uma visão e análise multidisciplinar das realidades regionais. Este aspecto é bem recebido pelos discentes que, por sua vez, têm diversas formações acadêmicas e atuações profissionais e diferentes origens regionais. Em 2017 e 2018, com as reuniões de planejamento, atividades virtuais foram consolidadas as ideias para as novas linhas de pesquisa, com vistas a aprofundar a ideia de Desenvolvimento Regional, colocando o termo nas duas linhas de pesquisa, e, inserindo o termo Aglomerações na linha de pesquisa que apoia o pensamento sobre o papel do poder privado no Desenvolvimento. A intenção é apoiar estudos sobre Redes de Empresas, Aglomerações e, arranjos produtivos, evidenciando a importância das atividades de cooperação e colaboração para apoiar um ambiente competitivo regional.

– *Perfil do Corpo Docente*: a experiência dos Docentes e sua vinculação com outras instituições têm permitido estabelecer relações institucionais que apoiam o desenvolvimento das atividades de pesquisa e docência e atendem às exigências de funcionamento do Programa. A formação dos discentes em diversas áreas de conhecimento é um ponto forte, porque permite desenvolver projetos de pesquisa também em diferentes áreas, e pelo mesmo, orientar alunos com dissertações de temas distintos, mas sempre relacionados com problemas, necessidades e potencialidades regionais ou locais. Este perfil do Corpo Docente tem permitido o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa e, particularmente, dos projetos de pesquisa dos discentes, na busca da aplicabilidade tanto no meio regional e urbano, quanto no meio empresarial e produtivo, de acordo com as duas linhas de pesquisa. Neste quadriênio, o corpo docente recebeu novos professores para atender à demanda de inserção de temas como políticas públicas, meio ambiente, saúde, inovação e gestão de empreendimentos. Os professores contratados têm experiência nestas áreas, ministraram disciplinas e iniciaram orientações. As mudanças na composição do Corpo Docente ocorrem em decorrência de aposentadoria de docentes, de mudanças de docentes, que migraram para outros programas de Pós-Graduação, aprofundamento de atividades em outras atividades que inviabilizem uma dedicação maior ao MDR, além do alinhamento às linhas de pesquisa.

– *Política de financiamento a Projetos de Pesquisa*: o MDR conta com uma estrutura de fomento à pesquisa por meio de bolsas internas e de bolsas de outras instituições de financiamento da pesquisa. As bolsas internas são concedidas mediante apresentação de Projetos de Pesquisa junto ao Centro de Pesquisa em Competitividade Desenvolvimento Regional do Centro-Oeste (CPCDR). As bolsas externas são captadas pelos próprios docentes junto a instituições de fomento à pesquisa, mediante participação em seus editais, sendo que existe um convênio entre a UNIALFA e a Funadesp para concessão de bolsas de pesquisa aos professores do MDR, que apresentem seus projetos, periodicamente, nos editais publicados por esta instituição. Há uma aproximação maior do MDR com a Fundação de Amparo à Pesquisa

do Estado de Goiás - Fapeg, sendo que alguns projetos de pesquisa têm recebido financiamento desta instituição.

– *Bolsas de estudo para discentes*: além do financiamento a projetos individuais dos professores, a Fapeg concedia, anualmente, bolsas de pesquisa, para discentes do MDR, previamente selecionados pelo Comitê de Avaliação de Bolsas do MDR. Contudo, com a situação de restrição fiscal do Estado, essa parceria deve ser revista pelo órgão concedente, que ainda não definiu suas políticas de distribuição de bolsas para os próximos anos. Prestígio e reconhecimento regional do MDR: o Programa tem alcançado reconhecimento regional no Centro-Oeste e, também, em estados das Regiões Norte e Nordeste. De fato, o MDR tem recebido alunos dos estados de Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Bahia, o que mostra que a área de abrangência do programa é extensa.

## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (TEDE). Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). Disponível em: <http://tede.unialfa.com.br/jspui/handle/tede/251>  
Acesso em: fev. 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA), Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional. Disponível em: <https://www.unialfa.com.br/mestrado/mdr>  
Acesso em: jan. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área**: Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demografia, maio 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/planejamento-urbano-pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.

REDE ARANDUASSU. Disponível em: <https://sites.google.com/view/rede-aranduassu/>  
Acesso em: fev. 2022.